

2^a

Série

Geografia

**MATERIAL
DIGITAL**

Impacto das migrações em países receptores

**3º bimestre
Aula 5**

**Ensino
Médio**



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

Conteúdos

- Impactos demográficos e econômicos das migrações;
- Integração social e desafios culturais.

Objetivos

- Avaliar as consequências demográficas e econômicas das migrações nos países receptores.

Impacto das migrações

- Barreiras linguísticas, desconhecimento das normas locais e dificuldade de validar diplomas e experiências (o que leva a subemprego e à desqualificação profissional).
- Políticas públicas insuficientes de reconhecimento de qualificações e apoio à integração, combinadas a salários baixos e empregos precários, perpetuam a vulnerabilidade e dificultam a mobilidade social.

Para refletir

De que maneiras a chegada de imigrantes pode transformar a vida econômica, social e cultural de um país ou de uma cidade?

Quase 68% dos imigrantes não estão inseridos no mercado de trabalho, diz pesquisa

Levantamento indica que mulheres são mais impactadas ao tentar encontrar um emprego

Marlen Ramos, da CNN*

21/04/24 às 04:00 | Atualizado 22/04/24 às 17:46



Imigrantes venezuelanos cruzam a fronteira com o Brasil • Marcelo Camargo/Agência Brasil

Se por um lado, os especialistas apontam um mercado de trabalho aquecido no Brasil, com taxas de desemprego baixas e uma rotatividade maior de empregos, por outro, essa realidade não é a mesma encontrada por imigrantes que chegam ao país.

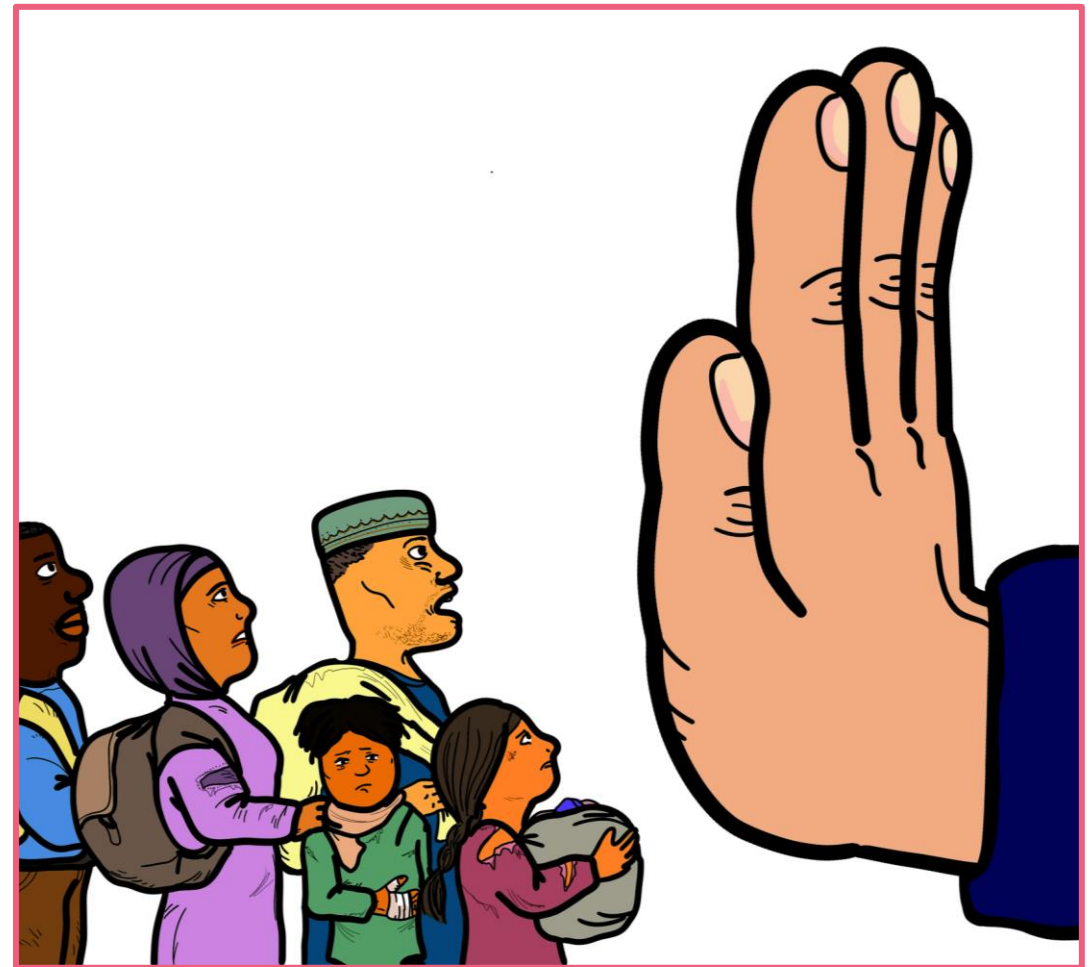
Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/quase-68-dos-imigrantes-nao-estao-inseridos-no-mercado-de-trabalho-diz-pesquisa/>

Acesso em: 10 dez. 2025

Desafios enfrentados por países receptores de imigrantes

- Integração social e cultural e xenofobia:

A chegada a um país com outra língua, costumes e modos de vida pode gerar dificuldades de convivência e tensões sociais. Barreiras linguísticas, diferenças culturais e atitudes xenófobas ampliam esse desafio, contribuindo para a marginalização de determinados grupos e dificultando sua participação plena na vida cotidiana.



Uma mão simbolizando a prevenção da entrada de imigrantes, refugiados e solicitantes de asilo no país.

© Getty Images.

- Pressão sobre serviços públicos e mercado de trabalho:

O aumento rápido da imigração pode sobrecarregar serviços como saúde, educação e moradia, afetando o atendimento à população. No mercado de trabalho, muitas vezes surge, ainda que nem sempre baseada em dados, a percepção de que imigrantes ampliam a concorrência por vagas, sobretudo em setores de mão de obra intensiva, como agricultura, construção civil e serviços.

- Desafios políticos e legais:

A formulação de políticas migratórias exige decisões complexas sobre regularização, fronteiras, direitos sociais e proteção humanitária. Esses debates costumam dominar o cenário político e gerar polarização, com propostas que vão desde medidas mais acolhedoras até políticas mais restritivas, refletindo conflitos ideológicos em torno da migração.

BOLETIM DA MIGRAÇÃO NO BRASIL

Departamento de Migração
Secretaria Nacional de Justiça
Ministério da Justiça e Segurança Pública



Edição 8 - Fevereiro de 2025

Dados atualizados até 31 de dezembro de 2024

REGISTROS ATIVOS (ATÉ 31/12/2024) Fonte: Polícia Federal	ANUAL (2024) Fonte: OBMigra	MENSAL (DEZEMBRO/2024) Fonte: OBMigra
Migrantes* 1.726.872	Migrantes* 194.331	Migrantes* 13.824
Refugiados(as) Reconhecidos(as) 66.002	Refugiados(as) Reconhecidos(as) 13.632	Refugiados(as) Reconhecidos(as) 292
Solicitantes de Reconhecimento da Condição de Refugiado(a) 69.168	Solicitantes de Reconhecimento da Condição de Refugiado(a) 68.159	Solicitantes de Reconhecimento da Condição de Refugiado(a) 5.771
Total 1.862.042	Total 276.122	Total 19.887

* Enquadram-se em "Migrantes" os dados relacionados a Residentes, Temporários e Fronteiriços.

BOLETIM DA
MIGRAÇÃO
NO BRASIL
Departamento de
Migração
Secretaria Nacional
de Justiça
Ministério da Justiça
e Segurança Pública

Fonte: BRASIL, 2025.
Produzido pela SEDUC-
SP.



Pause e responda

Sobre as consequências econômicas, políticas, sociais e culturais relativas à imigração, podemos afirmar que:

É um fenômeno isento de polêmicas, controvérsias e dificuldades.

É um fenômeno complexo, que exige análise e debate profundos da sociedade.

Resulta em benefícios econômicos imediatos para os países receptores, sem necessidade de adaptações.

Afeta todas as sociedades de forma semelhante, independentemente do contexto local.

Continua





Pause e responda

Sobre as consequências econômicas, políticas, sociais e culturais relativas à imigração, podemos afirmar que:

×	É um fenômeno isento de polêmicas, controvérsias e dificuldades.	É um fenômeno complexo, que exige análise e debate profundos da sociedade.	✓
×	Resulta em benefícios econômicos imediatos para os países receptores, sem necessidade de adaptações.	Afeta todas as sociedades de forma semelhante, independentemente do contexto local.	×



Debate sobre imigrações

Você e seus colegas farão um debate sobre os intensos fluxos migratórios em um país, analisando os principais desafios envolvidos e discutindo possíveis soluções.

Siga os passos abaixo para realizar a atividade.

1

Dividam-se em **quatro grupos**, cada um representando um setor da sociedade.

2

Redijam um **manifesto** que defenda os interesses e os desafios do seu setor.

3

Façam o **debate** para argumentar, negociar e propor acordos.

4

Elaborem um **acordo conjunto**.



Grupos

Imigrantes recém-chegados

“Deixei meu país em busca de segurança e oportunidades. Quero uma chance de reconstruir minha vida e prosperar.”

L.O.

Empresários

“Os imigrantes são necessários para o crescimento econômico. Precisamos organizar sua entrada e facilitar a integração no mercado de trabalho.”

S.D.

Parte da população local

“Tenho medo de que a imigração descontrolada sobrecarregue nossos serviços públicos e ameace nossos valores culturais.”

L.C

Movimentos de inclusão social

“A imigração enriquece nossa sociedade. Precisamos trabalhar para integrar imigrantes e locais de maneira harmoniosa.”

T.H.

Na prática

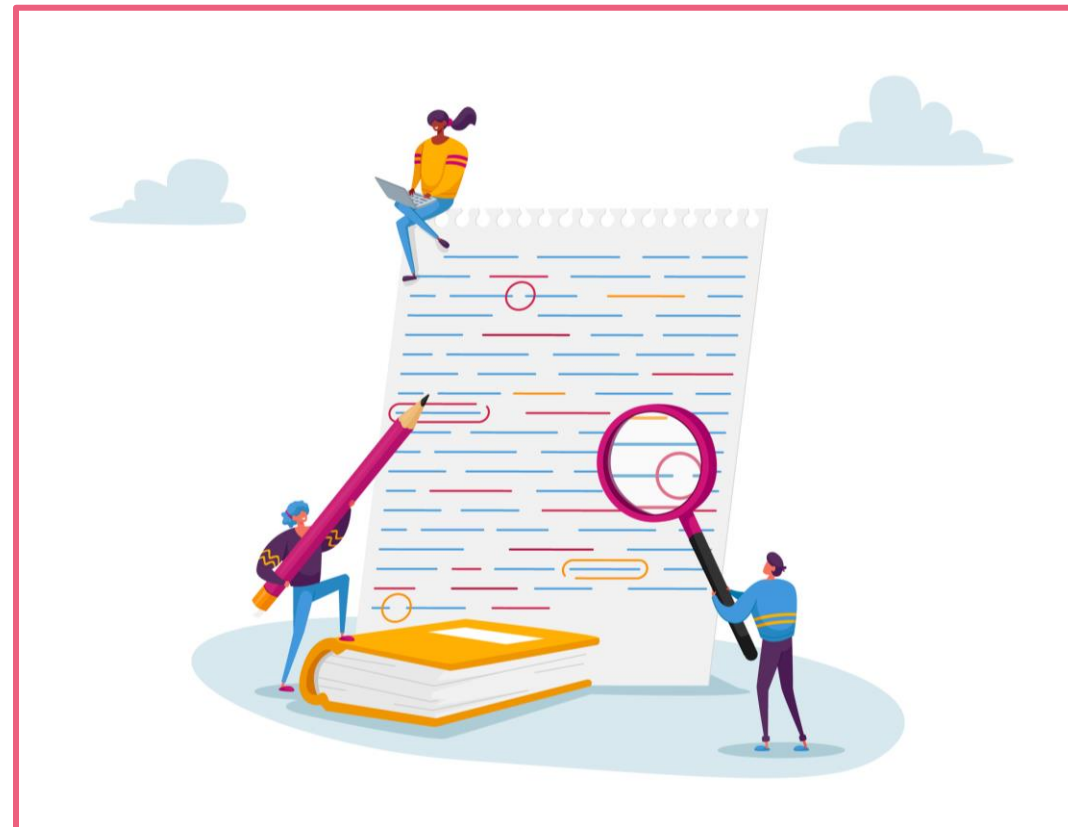
Manifesto: antes de iniciar o debate, cada grupo deverá **redigir um manifesto** que represente seus interesses e desafios. Esse manifesto será a base para argumentar no debate e propor soluções. Não se esqueça de:

- identificar os principais desafios do setor que o grupo representa;
- definir os interesses prioritários;
- redigir o manifesto em tópicos.

Atividade 1



Veja no livro!



Construção de texto coletivo.

© Getty Images

Debate: o debate será estruturado em **três rodadas**, cada uma abordando um tema relevante para as migrações.

Em cada rodada, o grupo terá **1 minuto** para expor sua posição sobre o tema, baseando-se nos pontos levantados no manifesto.

Temas de cada rodada:

- Impactos econômicos da imigração;
- Integração social dos imigrantes;
- Desafios culturais da imigração.

Na prática

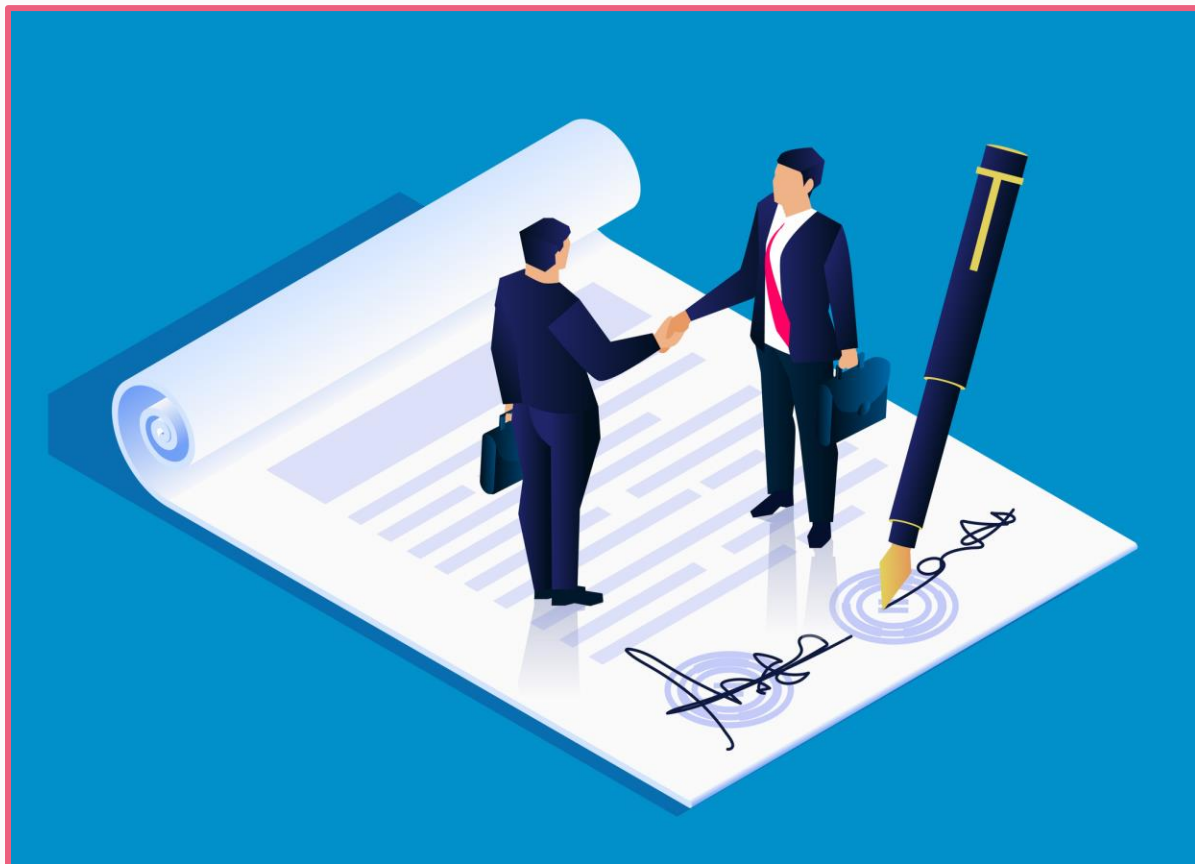


Ilustração de conceito de acordo.

© Getty Images.

Acordo: ao final do debate, os participantes devem elaborar um **acordo** que reúna as **soluções discutidas**, represente o **consenso** possível entre os grupos e **indique ações concretas** para enfrentar os desafios da imigração, sempre respeitando os direitos humanos e o bem-estar coletivo.

Na prática

Espera-se que o acordo final contenha elementos que, de maneira geral, reconheçam os desafios de cada setor, sobretudo dos imigrantes, que representam o setor mais vulnerável. Ele deve trazer propostas de inclusão social e ações para combater a xenofobia e a discriminação, além de compromissos econômicos, de emprego e de garantia de direitos. Pode ser interessante incentivar os estudantes a pensar a respeito de possíveis parâmetros de monitoramento e avaliação do acordo.

Encerramento



Jovens debatendo.

© Getty Images.

- De que maneira o debate ampliou sua compreensão acerca dos desafios enfrentados pela sociedade na formulação de soluções para questões migratórias?
- Como as políticas de imigração podem mitigar desafios e maximizar os benefícios para as sociedades receptoras?

Referências

BARBOSA, C. L. B.; MARINHO, D. M.; CARVALHO, L. S. C. de O. Debate como metodologia de ensino para a aprendizagem crítica. In: ALMEIDA, B. T. de; CARVALHO, D. A. da S. O. (org.). Programa de residência pedagógica na Licenciatura em Informática: partilhando possibilidades. Natal: Faculdade Metropolitana Norte Riograndense, 2020. Disponível em: <https://www.editorafamen.com.br/ebooks/2020/l3-cap2.pdf> . Acesso em: 02 dez. 2025.

BRASIL. Ministério da Justiça e Segurança Pública. Secretaria Nacional de Justiça. Departamento de Migração. Boletim da Migração no Brasil, fev. 2025. Disponíveis em: <https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/secretaria-nacional-de-justica-senajus/boletim-migracao-8.pdf>. Acesso em: 22 dez. 2025.

BRITO, F. A politização das migrações internacionais: direitos humanos e soberania nacional. Revista Brasileira de Estudos de População, v. 30, n. 1, p. 77-97, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbepop/a/zLJjWfqWPLQ8PPqkT9BXJXj/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 02 dez. 2025.

LEMOV, Doug. Aula nota 10 3.0: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula / Doug Lemov; tradução: Daniel Vieira, Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Fausta Camargo, Thuinie Daros. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2023.



Referências

OUR WORLD IN DATA. Migration, [s.d.]. Disponível em: <https://ourworldindata.org/migration>. Acesso em: 02 dez. 2025.

ROSENSHINE, B. Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know. American Educator, v. 36, n. 1., Washington, 2012. p. 12-19. Disponível em: <https://www.aft.org/ae/spring2012>. Acesso em: 02 dez. 2025.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Currículo Paulista: etapa Ensino Médio, 2019. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>. Acesso em: 02 dez. 2025.

SILVA, F. R.; FERNANDES, D. Desafios enfrentados pelos imigrantes no processo de integração social na sociedade brasileira. Revista do Instituto de Ciências Humanas, v. 13, n. 18, 2017. Disponível em: <https://periodicos.pucminas.br/index.php/revistaich/article/view/16249>. Acesso em: 02 dez. 2025.



Referências

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG). Questão de vestibular – Prova 1, 2006. Disponível em: <https://www.qconcursos.com/questoes-de-vestibular/questoes/310c8114-64>. Acesso em: 02 dez. 2025.

Identidade visual: imagens © Getty Images

Para professores

Slide 2



Habilidade: (EM13CHS205) Analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no mundo contemporâneo, com destaque para as culturas juvenis.

Slide 3



Tempo: 2 minutos

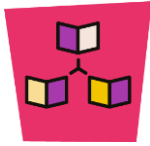


Dinâmica de condução: inicie destacando que as migrações, hoje, estão no centro de muitas transformações globais e locais. É importante orientar os alunos a perceber que a movimentação populacional não é apenas um fenômeno numérico: ela altera mercados de trabalho, transforma bairros, modifica hábitos culturais e interfere no uso de serviços públicos. Uma boa estratégia é pedir que os estudantes observem exemplos reais — como cidades que revitalizaram áreas urbanas com a chegada de novos grupos ou setores econômicos que dependem fortemente de trabalhadores imigrantes.

O professor pode estimular a turma a pensar em impactos positivos e desafios, evitando visões simplistas. Mostre que imigrantes podem contribuir para o dinamismo econômico, inovação e diversidade cultural, ao mesmo tempo em que a chegada rápida de pessoas pode gerar tensões, pressão sobre serviços ou necessidade de políticas públicas mais robustas.



Expectativas de respostas: a migração transforma a economia ao ampliar a força de trabalho, dinamizar atividades e pressionar serviços públicos, enquanto no campo social altera o cotidiano urbano, cria novas formas de convivência e pode gerar tensões pela disputa por empregos e pela integração. Culturalmente, diversifica línguas, hábitos e expressões artísticas, reconfigurando identidades locais.



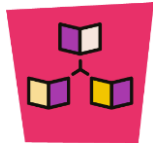
Dinâmica de condução: leia o texto com a turma ou peça que um aluno faça a leitura. Depois, destaque visualmente (apontando nos slides) os três grandes eixos: **integração social e xenofobia**, **pressão sobre serviços públicos e mercado de trabalho**, e **desafios políticos e legais**. Explique cada tópico com exemplos concretos, como dificuldades linguísticas, casos reais de xenofobia, pressão sobre sistemas de saúde em regiões fronteiriças ou debates recentes sobre políticas migratórias. Estimule que os alunos relacionem o conteúdo com situações vistas na mídia, vivências familiares ou casos do próprio bairro/escola.



Aprofundamento: integração social e xenofobia: a xenofobia costuma se intensificar em períodos de crise econômica, quando parte da população local percebe, mesmo sem base factual, aumento na competição por empregos. A integração tende a funcionar melhor quando governos e sociedades civis implementam políticas de ensino de língua, reconhecimento de diplomas e criação de redes comunitárias de apoio. **Pressão sobre serviços públicos:** embora possa haver pressão inicial sobre saúde, moradia e educação em áreas de alta concentração migratória, no médio prazo os imigrantes geralmente contribuem mais em impostos do que consomem em serviços, especialmente quando há políticas de integração eficazes. **Mercado de trabalho:** pesquisas da Organização Internacional para as Migrações (OIM) mostram que imigrantes costumam ocupar vagas rejeitadas pela população local, além de contribuírem para inovação e empreendedorismo. **Desafios políticos e legais:** políticas migratórias variam amplamente entre países, oscilando entre modelos mais humanitários (como Canadá e Alemanha em certos períodos) e modelos mais restritivos. Esses debates costumam estar ligados a eleições, crises econômicas e mudanças geopolíticas.

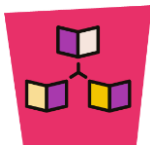


Tempo: 5 minutos



Dinâmica de condução: a dinâmica proposta é favorecida por aulas “dobradinhas”, nas quais é possível prolongar o tempo de cada etapa: na formação dos grupos, na redação do manifesto, no debate e na elaboração do acordo final. No entanto, é possível conduzi-la de maneira mais dinâmica, **limitando o tempo** de cada etapa, ou fazendo **adaptações** (indicaremos propostas de adaptações para redução do tempo nas orientações de cada slide).

Recomenda-se que seja feita uma explicação inicial, mais superficial, sobre toda a dinâmica para depois aprofundar cada etapa no momento de sua execução.



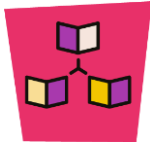
Dinâmica de condução: como sugestão para dinamizar a proposta e diminuir o tempo de atividade, caso julgue necessário, sugere-se a mesclagem de grupos cujos interesses se aproximam, por exemplo: **Imigrantes e Movimento de inclusão social** ou **População local e Empresários**. Dessa forma, com a formação de dois grupos em vez de quatro, é possível concentrar as argumentações e dispor de mais tempo no debate e na elaboração do acordo. Alguns pontos relevantes para cada setor da sociedade nesse debate são:

Imigrantes

- Barreiras linguísticas e culturais.
- Preconceito/xenofobia no mercado de trabalho.
- Acesso a serviços de apoio, como cursos de idioma, orientação profissional e obtenção de documentos de permanência.
- Políticas inclusivas que valorizem sua contribuição cultural.

Empresários

- Redução de custos e contratação de mão de obra.
- Atração de força de trabalho que preencha lacunas em setores com escassez de mão de obra local.
- Adaptação, integração e qualificação dos imigrantes para ingressarem no mercado de trabalho.



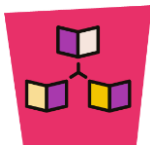
Dinâmica de condução:

Movimento de inclusão social

- Combater preconceitos e desinformação na comunidade local.
- Ajudar imigrantes a superar barreiras culturais.
- Organizar eventos multiculturais para promover o diálogo.
- Criar programas de mentoria entre cidadãos locais e imigrantes.

População local

- Sentir-se ouvida nas discussões sobre imigração.
- Ver melhorias nos serviços públicos antes de apoiar políticas de acolhimento.
- Garantir investimentos em saúde e educação para atender a todos.
- Promover iniciativas que fortaleçam a identidade cultural local.

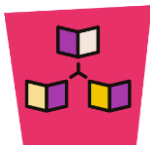


Dinâmica de condução: redação do manifesto

Com base nos conhecimentos prévios dos estudantes, adquiridos no Ensino Fundamental Anos Finais e nos estudos de aulas anteriores, e com o apoio das orientações já oferecidas (oralmente ou em formato de fichas), os grupos devem adotar o ponto de vista do setor designado ou escolhido para elaborar um resumo com seus principais desafios, interesses e propostas. O manifesto será o apoio do grupo no momento do debate, para que possa, de maneira sintética e objetiva, argumentar para construir seu espaço no acordo a ser produzido ao fim do debate.

A elaboração do manifesto pode ser utilizada como uma avaliação formativa e qualitativa sobre o progresso dos estudantes em sua capacidade de articular ideias e formalizá-las, identificar problemas e propor soluções relacionadas à imigração.

Antes de iniciar a redação, que deve ser organizada em tópicos, o grupo deve refletir coletivamente sobre os grandes temas que serão abordados no debate e compreender seu posicionamento em cada um deles: os impactos econômicos da imigração, a integração social dos imigrantes e os desafios culturais da imigração.

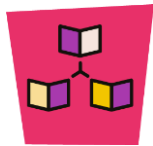


Dinâmica de condução: o debate deverá ser mediado levando em consideração os princípios dos direitos humanos, que garantem a dignidade, igualdade e respeito a todas as pessoas, independentemente de sua origem, cultura ou status. É importante orientá-los sobre esse aspecto da atividade para evitar a predominância de argumentos desumanizantes, mesmo entre os grupos que representem setores mais conservadores da sociedade. A imigração é um tema complexo, mas as discussões devem reconhecer o **direito à vida e à segurança**, o **direito à igualdade**, o **direito à cultura** e o **direito ao desenvolvimento**.

Incentive os estudantes a formar alianças com grupos que exponham interesses semelhantes aos seus.

Como mediador(a), no decorrer do debate, anote na lousa os pontos fortes da argumentação de cada grupo para selecionar previamente elementos que deverão fazer parte do acordo final, que é a próxima (e última) etapa da dinâmica.

Slide 13



Dinâmica de condução: a dinâmica de elaboração do acordo final deve consolidar as propostas discutidas durante o debate e permitir que os grupos cheguem a um consenso sobre os desafios e soluções relacionados à imigração. Esse produto final deve refletir um compromisso coletivo, levando em consideração as principais argumentações dos diferentes grupos, com ressalvas em determinados aspectos, principalmente nos que ferem direitos de determinados grupos ou omitem responsabilidades de outros.



Expectativas de respostas: espera-se que o acordo final contenha elementos que, de maneira geral, reconheçam os desafios de cada setor, sobretudo dos imigrantes, que são o setor mais vulnerável. Ele deve trazer propostas de inclusão social e ações para combater a xenofobia e a discriminação, além de compromissos econômicos, de emprego e de garantia de direitos. Pode ser interessante incentivar os estudantes a pensar a respeito de possíveis parâmetros de monitoramento e avaliação do acordo.



Tempo: 2 minutos



Expectativas de respostas: respostas pessoais. Espera-se que os desafios que o exercício propôs (exigir que os estudantes refletissem, se posicionassem e negociassem interesses de um grupo) tenham evidenciado a complexidade do tema da imigração;

De maneira geral, espera-se que os estudantes reconheçam que políticas de imigração bem elaboradas podem integrar imigrantes de forma eficaz.

Caderno de exercícios

Para esta aula, são indicados os exercícios **8 a 9**, do Bloco de conteúdos de **Migração**. Dentro desse conjunto eles pretendem **consolidar** os conteúdos de Migração. Esses exercícios podem ser feitos em casa, de forma autônoma pelos estudantes, ou você pode selecionar alguns para trabalhar em sala de aula. O exercício 8 e 9 tem nível de dificuldade médio.



- Para complementar o conteúdo proposto nessa aula, você pode utilizar tanto os textos quanto as atividades do capítulo 9 do livro **Moderna Plus Geografia** ou mesmo indicá-lo para estudo autônomo de seus estudantes.

CAPÍTULO 9

Migrações, sociedades multiculturais e dinâmicas populacionais

O ritmo e a intensidade do crescimento demográfico variam no tempo e no espaço e são fortemente condicionados pelo processo de urbanização e pelo contexto social.

Os deslocamentos de pessoas pelo espaço geográfico também interferem na dinâmica das populações. A maioria desses deslocamentos acontece dentro das fronteiras nacionais; no entanto, é preciso considerar também as migrações internacionais, que causam forte impacto na cultura e na economia tanto dos países emissores quanto dos países receptores e contribuem com a formação de sociedades multiculturais em diversas regiões.

Os grandes movimentos migratórios

A história da humanidade é repleta de exemplos de processos migratórios que abrangeram grandes distâncias. A maioria dos estudiosos acredita que a espécie humana se desenvolveu na África e, de lá, espalhou-se para outros continentes. Essa dispersão teria começado entre 90 mil e 120 mil anos atrás. Durante os deslocamentos, os grupos humanos difundiram sistemas técnicos e padrões culturais que contribuíram para a formação de sociedades e civilizações.

Muito tempo depois, já na Era Moderna, entre o final do século XV e o início do século XVI, a expansão comercial europeia e a conquista de territórios ultramarinos marcaram outro período de movimentação populacional que teve grande impacto na história das sociedades em todo o mundo. Além de **migrações espontâneas**, houve intenso fluxo de **migrações forçadas**, sobretudo as que envolveram africanos que, até o século XIX, foram sistematicamente capturados, escravizados e transferidos em massa como mercadoria para o continente americano.

No período que compreende o século XVIII e a primeira metade do século XX, milhões de europeus migraram para diversas partes do planeta, principalmente para a América e a Oceania, em busca de terra e de trabalho.

Situações de opressão ou de perseguição também resultam em fluxos migratórios, como os que ocorreram durante a Segunda Guerra Mundial, que se estendeu de 1939 a 1945, e nos anos posteriores a esse evento.

A Organização das Nações Unidas (ONU) define **migrante internacional** como uma pessoa que tenha mudado de seu país de residência habitual. Além disso, distingue migração de curto prazo (mudança por um período superior a três meses e inferior a um ano) de migração de longo prazo (realizada por quem se mantém distante do local de origem por pelo menos um ano).



Manifestação de refugiados chamando a atenção para a situação dos imigrantes sujeitos a preconceito e perseguições, em Atenas, na Grécia. Fotografia de 2022.



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**